

Catecismo Trecho 3: Inelegibilidade Para Ocupar Cargos e Igrejas Católicas Nominais

De O Catecismo Católico ¹

Por Richard Joseph Michael Ibranyi

Índice

<i>Não-membros da Igreja Católica não podem ocupar cargos na Igreja Católica</i>	1
<i>Igrejas católicas nominais</i>	1
Ensinos oficiais da igreja	2
A fé manifesta do líder da igreja.....	2
Outros fatores	3
Todos os membros de uma igreja não católica são cismáticos formais	4

Não-membros da Igreja Católica não podem ocupar cargos na Igreja Católica

1. Não-membros da Igreja Católica não podem ocupar cargos na Igreja Católica. Portanto, idólatras, hereges formais, cismáticos formais, excomungados maiores, pré-catecúmenos, catecúmenos e todos os outros não membros da Igreja Católica não podem ocupar cargos na Igreja Católica.

São Paulo diz, “Que os homens nos considerem como ministros de Cristo e dispensadores dos mistérios de Deus. Agora, entre os dispensadores, é exigido que o homem seja encontrado fiel.” (1 Cor. 4:1-2)

O Profeta Oséias diz, “Visto que tu rejeitastes o conhecimento, eu rejeitarei a ti, de modo que tu não exercerás o ofício do sacerdócio para mim.” (Oséias 4:6)

2. Pressupõe-se que aqueles que são presumidamente hereges formais ou presumidamente cismáticos formais não ocupam seus cargos na Igreja Católica.
3. Portanto, um aparente detentor de um cargo que seja idólatra, herege formal, presumidamente herege formal, cismático formal ou presumidamente cismático formal, não ocupa o cargo, ou, presume-se que não ocupe o cargo, mesmo que todos os católicos acreditem que ele ocupa o cargo. Se qualquer uma dessas coisas se aplicava a um aparente detentor de cargo antes mesmo dele ter recebido o cargo ou ter sido eleito para ele, então ele não recebe o cargo ou presume-se que não o receba. Mas se qualquer uma dessas coisas se aplicar a um detentor de cargo depois que ele ocupar o cargo, então ele automaticamente perderá o cargo, ou, presume-se que tenha perdido o cargo automaticamente. Portanto, ele deve ser denunciado como um não detentor do cargo ou um suposto não detentor do cargo e tratado como idólatra, herege formal ou cismático formal.
4. Como os excomungados menores são membros da Igreja Católica, eles podem ocupar cargos, mas não podem usá-los legalmente e, em alguns casos, validamente.

Igrejas católicas nominais

5. Os ensinamentos oficiais de uma igreja a seu rebanho ou a fé manifesta do líder da igreja é o que determina se a igreja é católica ou não.

¹ Esse catecismo ainda não está concluído. Quando estiver, os trechos serão removidos, pois todos eles estarão contidos no livro intitulado *O Catecismo Católico*, que servirá como uma profissão de fé ou abjuração.

Ensinamentos oficiais da igreja

6. Os ensinamentos oficiais de uma igreja consistem no seguinte:
 - a) Seu catecismo
 - b) Quaisquer outros ensinamentos que o rebanho tenha sido instruído a aceitar pelo líder da igreja
7. Se um ensinamento oficial da igreja duvida ou nega um dogma básico ou um dogma secundário, a igreja é uma igreja não católica. Por exemplo, se uma ou mais das seguintes heresias ou idolatrias for um ensinamento oficial da igreja, então a igreja é uma igreja não católica:

A heresia ariana, que afirma que o Jesus encarnado é apenas homem e, portanto, não é também Deus. Essa heresia nega o dogma básico de que o Jesus encarnado é Deus e homem. Nos primeiros dias da Igreja, as igrejas que defendiam a heresia ariana eram conhecidas como igrejas arianas.

A heresia de que não membros da Igreja Católica podem estar no caminho da salvação.

A heresia de que os muçulmanos acreditam e adoram o Deus verdadeiro, que nega o dogma básico de que os muçulmanos não acreditam e não adoram o Deus verdadeiro.

A heresia de que Deus criou os homens para serem homossexuais e, portanto, a inclinação homossexual não é pecaminosa.

As heresias de que a pena de morte e as guerras são intrinsecamente pecaminosas. Essas heresias negam os dogmas básicos e da lei-natural de que o uso justificado da pena de morte e da guerra são ordenados por Deus como coisas boas e necessárias para preservar a lei e a ordem e punir os pecadores.

A heresia de que a Antiga Aliança ainda está em vigor durante a era da Nova Aliança, que nega o dogma secundário de que a Antiga Aliança terminou e foi substituída pela Nova Aliança quando Cristo morreu na cruz.

A heresia de que a Sagrada Eucaristia é apenas pão e vinho e, portanto, não é o corpo e o sangue de Cristo, o que nega o dogma secundário de que a Sagrada Eucaristia é o corpo e o sangue de Cristo sob as aparências de pão e vinho.

8. As imagens de uma igreja que são públicas e manifestas são ensinamentos oficiais da igreja porque transmitem uma mensagem ao rebanho.
9. Portanto, as igrejas que são notoriamente dessacralizadas com imagens de demônios, ídolos, falsos deuses, pagãos, hereges, cismáticos, vício, imodéstia, pornografia ou deformidade grotesca são igrejas não-católicas.
10. Se um ensinamento oficial de uma igreja duvida ou nega um dogma profundo e esse dogma foi promulgado ao rebanho previamente, então a igreja é uma igreja não católica. Se o dogma profundo não tiver sido promulgado para o rebanho, então a igreja é uma igreja católica.

A fé manifesta do líder da igreja

11. O líder de uma igreja é um clérigo (geralmente um simples padre), mas também pode ser um monsenhor, bispo, arcebispo ou cardeal.

12. A fé do líder de uma igreja é a fé da igreja caso seja manifestada a todo o rebanho.
13. Se o líder de uma igreja duvida ou nega um dogma básico ou secundário e isso se manifesta para todo o rebanho, então a igreja é uma igreja não-católica. Por exemplo, se uma das seguintes heresias do líder de uma igreja for manifestada a todo o rebanho, então a igreja é uma igreja não católica. (Veja o ponto 7, pg. 2)
14. Se os supostos católicos que são idólatras manifestos, hereges formais manifestos ou hereges formais presumidos manifestos não forem denunciados e expulsos da igreja, então o líder da igreja se torna um idólatra manifesto ou herege formal e, portanto, sua igreja se torna uma igreja não católica.
15. Se for manifesto para o rebanho que o líder da igreja não denuncia um superior que ele sabe ser um herege formal ou um herege formal presumido e o evita em assuntos religiosos, então o líder da igreja é um herege formal, seja por pecados de omissão e associação, mesmo que ele não acredite na heresia, seja por pecados de comissão, se ele também acredita na heresia. Portanto, sua igreja se torna uma igreja não católica.
16. Se a dúvida ou a negação de um dogma profundo pelo líder da igreja for manifestada a todo o rebanho, então a igreja ainda é uma igreja católica até que o rebanho tenha provas de que o líder da igreja é culpado ou inculpável. Se o rebanho descobrir que ele é culpado, a igreja se tornará uma igreja não católica. Se o rebanho descobrir que ele é inculpável e, portanto, abjurar sua heresia, então a igreja continuará sendo uma igreja católica. Por exemplo,
 - a) Se o líder da igreja negar o dogma profundo de que o Jesus encarnado tem duas vontades, uma vontade divina e uma vontade humana, sua igreja continuará sendo uma igreja católica, a menos que 1) sua heresia se manifeste para o rebanho, 2) o rebanho conheça o dogma profundo, 3) o rebanho o denuncie como herege e 4) ele não abjure de sua heresia, momento em que sua igreja se tornará uma igreja não católica.
 - b) Se o líder da igreja nega o dogma profundo de que os não membros da Igreja Católica não podem ocupar cargos, e se refere a um superior que ele sabe ser um herege formal ou um herege formal presumido, como sendo detentor de um cargo, sua igreja continua sendo uma igreja católica, a menos que 1) sua heresia seja manifesta ao rebanho, 2) o rebanho conheça o dogma profundo, 3) o rebanho o denuncie como herege e 4) ele não abjure sua heresia, momento em que a igreja se tornaria uma igreja não católica.

Outros fatores

17. Um membro de uma igreja católica que sustente ou ensine uma heresia deve ser denunciado como herege e relatado ao seu superior por aqueles que sabem de sua heresia. E se ele for um herege formal ou um herege formal presumido, ele deve ser evitado em assuntos religiosos. Mas se ele for um herege material presumido, deve ser admoestado; e se ele não abjurar, então ele é um herege formal e, portanto, deve ser evitado em assuntos religiosos.
18. Embora os não católicos que nunca foram católicos possam participar da Missa dos Catecúmenos em uma igreja católica, eles não aderem à igreja e, portanto, os fiéis são proibidos de estar em comunhão religiosa com eles. Portanto, a presença deles em uma igreja não a torna uma igreja não católica.

19. Enquanto que, aqueles que eram membros da igreja e depois foram expulsos por idolatria, heresia ou cisma e, portanto, estão sob uma excomunhão maior, não têm permissão nem mesmo para entrar na igreja, muito menos para participar da Missa dos Catecúmenos.

Todos os membros de uma igreja não católica são cismáticos formais

20. Todas as pessoas, e, portanto, até mesmo os bebês, que são membros de uma igreja não católica são cismáticos formais por aderirem a uma igreja não católica, mesmo que pensem que é uma igreja católica e pensem que são católicos. Nesse caso, a ignorância inculpável não é desculpa.
21. Quando uma igreja católica se torna uma igreja não católica, os membros da igreja devem deixá-la ou se tornarão cismáticos formais. E eles também se tornariam idólatras ou hereges formais, pelo menos por pecados de omissão e associação, por permanecerem em uma igreja idólatra ou herética, se souberem ou devessem saber sobre as idolatrias ou heresias da igreja.

Para a glória de Deus; em honra à Santíssima Virgem Maria, São Miguel, São José, Ss. Joaquim e Ana, São João Batista, os outros anjos e santos; e para a salvação dos homens

Versão original: 1/2021; Versão atual: 1/2021

Mary's Little Remnant

302 East Joffre St.

Truth or Consequences, Novo México 87901-2878, USA

Website: www.JohnTheBaptist.us